



Gerardo Magela / Agência Senado

## Paim entrega a Rogério Silva pesquisa sobre o idoso

O vice-presidente do Senado, senador Paulo Paim (PT-SP) entregou nesta sexta-feira (17) ao deputado Rogério Silva (PPS-MT), relator do projeto de Estatuto do Deficiente na Câmara, pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas e pela Fundação Banco do Brasil sobre como vivem os 24,5 milhões de portadores de deficiência no Brasil. A pesquisa analisa aspectos como domicílio, faixa etária, nível de escolaridade e situação dos deficientes dentro da família.

Ao receber o documento, o deputado Rogério Silva disse que apresentará seu parecer sobre a matéria ainda neste ano, devendo antes fazer uma audiência pública, na Comissão do Trabalho da Câmara, com a presença do senador Paulo Paim, autor do projeto, e do senador Flávio Arns (PT-PR), que relatará a matéria no Senado, incluindo ainda as organizações de deficientes, para fazer um relatório a contento.

Ele e Paim disseram esperar que, no próximo ano, o estatuto esteja pronto. Paim disse que, no encontro com Rogério Silva, discutiu a vida de quase 25 milhões de brasileiros, a maioria na casa dos 60 anos. Ele observou que, à medida que a população brasileira envelhece, mais jovens entrarão na faixa de risco de portar alguma deficiência, principalmente a visual.

- Portanto, estamos aqui tratando de políticas públicas que vão beneficiar quase 80% da população brasileira. Todos nós gostaríamos de envelhecer bem e tem que haver políticas para os sexagenários. Hoje 14,5% da população é de deficientes e a tendência é aumentar.

Com o título Diversidade - Retratos da Deficiência no Brasil, o trabalho das Fundações Getúlio Vargas e Banco do Brasil objetiva contribuir para a inclusão social de segmentos excluídos ou estigmatizados da sociedade. Objetiva também reduzir a desinformação e o preconceito, além de

divulgar detalhes do universo das pessoas portadoras de deficiência.

Nesse trabalho, as duas fundações compilaram dados estatísticos coletados em fontes como IBGE, Receita Federal, INSS e Ministério da Saúde, para revelar os números e a realidade de uma parcela da população estimada pelo Censo de 2000 em 24,5 milhões de habitantes. O trabalho, editado também em CD, divide-se em levantamento bibliográfico sobre o tema, dados estatísticos e mapas temáticos.